0595 - POSSIBILIDADES HUMANIZADORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE AS CAIXAS QUE CONTAM HISTÓRIAS. -

Viviane Silva Gauy (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Elieuza Aparecida de Lima (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - viviane.gauy@hotmail.com.

Introdução: Os Projetos de Pesquisa e de Extensão "Articulações necessárias entre a Educação Infantil e o primeiro ano do Ensino Fundamental: Brincadeiras, Brinquedos e Brinquedotecas" e "Brinquedotecas" Espacos de Formação Cultural de Professores e Crianças" em andamento junto à PROEX e ao Núcleo de Ensino da Unesp. Marília - SP, respectivamente, fomentaram revisões conceituais e desenvolvimento e avaliação de estratégias de formação inicial e continuada de professore(a)s. Objetivos: Com nossas ações de pesquisa e extensão, pretendemos ampliar nossos conhecimentos e também darmos condições efetivas de os professores parceiros dos trabalhos revisarem seus conceitos e práticas em favor de uma educação potencialmente humanizadora. Métodos: Nesses projetos, além das diferentes etapas direcionadas à coleta de dados (aplicação de questionários, entrevistas com as crianças, fotografias, observações de situações da prática pedagógica, estudos coletivos com as educadoras parceiras da pesquisa, construção colaborativa de brinquedoteca) estamos elaborando recursos didáticos-pedagógicos para a composição das brinquedotecas na Unesp, Marília - SP e para a brinquedoteca da escola parceira das investigações. Um deles se caracteriza pela revitalização dos momentos de contação e leituras de histórias afetas à Literatura Infantil, a partir da construção de Caixas que Contam Histórias. Discussão/ Resultados: O trabalho com literatura infantil na escola pode superar o entendimento utilitarista e moralizador das histórias. Reafirmamos, com isso, o lugar da literatura, a importância das escolhas criteriosas das histórias e dos recursos enriquecedores dos momentos de leitura e contação de histórias, para ampliação das referências literárias e motivação do sentimento estético na infância. Para a confecção das Caixas, realizamos a papietagem em caixas de sapato com tampa para sua durabilidade e manuseio por adultos e crianças, focando a criatividade para enfeitá-las e produzir os livros anexados a elas. Desse trabalho, trazemos como resultados parciais, o foco na ludicidade e na literatura nos anos iniciais da infância, a partir da elaboração artesanal das caixas e com base em princípios teóricos permite a atividade dos sujeitos do cotidiano escolar. As ações desenvolvidas revelam como tais recursos criam condições para a ativação das curiosidades temáticas, ilustrativas e participativas da criança e seus professores. Esse recurso pode ser, portanto, utilizado no trabalho de estratégias leitoras, funcionando como uma espécie de ferramenta pedagógica no cotidiano escolar.